



## ECONOMIC VALUE ADDED: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DE 2014 A 2024

Quezia Karina Leismann Zamzam<sup>1</sup>, Gustavo Moraes Chaves<sup>2</sup>, Bruno Maia<sup>3</sup>, Kemylli Farinon<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Quezia Karina Leismann Zamzam, queziakarina1827@outlook.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** Em um cenário competitivo e desafiador, as empresas precisam garantir aos sócios e acionistas que estão gerando valor econômico agregado ao capital investido por eles, além de cobrir seus custos de capital. O EVA avalia o valor real criado por uma empresa ao subtrair o custo do capital utilizado, mostrando se a empresa está gerando valor adicional além do retorno esperado. **Objetivo:** Analisar os artigos científicos publicados sobre Economic Value Added dos últimos 10 anos, explorando sua aplicabilidade como uma ferramenta estratégica na gestão de empresas. **Método:** A pesquisa caracterizou-se como descritiva, bibliométrica e quali-quantitativa. A busca dos dados foi realizada na base de Periódicos CAPES, utilizando o termo-chave “Economic Value Added” aplicado em qualquer campo no filtro da busca, o período foi de 2014 a 2024. Foram encontrados 14 artigos, dos quais 01 foi desconsiderado por estar em duplicidade. Os dados foram tabulados e analisados em planilha eletrônica. **Resultados:** Ao longo de 10 anos, o número de publicações variou entre 1 e 2 artigos por ano, com 50% dos anos apresentando a publicação de apenas um artigo. Destes, dois artigos foram publicados na revista Ambiente Contábil, enquanto os demais foram veiculados em revistas distintas. O número de autores variou, de 1 a 5 autores por artigo. Dos artigos analisados, 70% utilizaram a pesquisa bibliográfica, enquanto 64% empregaram o método quantitativo, os principais tópicos abordados foram a comparação entre bancos de grande e médio porte, impacto das despesas de provisão para créditos em liquidação duvidosa (PCLD), eficiência operacional, metodologia estatística e contexto pós-crise de 2008. Outros temas incluíram a criação de valor para investidores, a performance do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), relação entre a remuneração dos CEOs, criação de valor nas empresas brasileiras listadas no IBRX 100, teoria da agência e governança corporativa, leveraged buyouts (LBOs) no Brasil e a financeirização das empresas e suas implicações no controle e organização do trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que, com base na análise dos artigos, o EVA vai além dos lucros contábeis tradicionais ao incorporar o custo do capital, oferecendo uma visão precisa da capacidade de criar valor econômico. Sua aplicabilidade destaca-se em grandes empresas, onde facilita a tomada de decisões estratégicas. No entanto, pequenas e médias empresas enfrentam desafios na adoção do EVA devido às limitações do sistema contábil tradicional. Assim, o EVA é uma ferramenta estratégica valiosa que, em conjunto com outras métricas de desempenho, contribui para uma gestão eficiente.

**Palavras-chave:** Valor Agregado; Valor Econômico; Gestão de empresas; Economic Value Added (EVA).